

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO 2023

**AÇÚCAR BR:** a partir de junho os preços do açúcar começaram um movimento de queda no mercado interno, com redução significativa de junho para julho. O movimento era esperado, em virtude do início da colheita da safra 2023/2024. Já em agosto, o movimento de queda perdeu força, cedendo apenas 1,3% no comparativo com o mês anterior, mesmo com a boa evolução e rendimento da safra brasileira 2023/24. O cenário foi influenciado pela postura mais firme dos usineiros nas negociações, funcionando como um freio para conter as quedas nos meses de pico da safra atual, que encontrou justificativa na valorização do produto no mercado interno, causada pelo cenário internacional de expectativa de restrições na oferta do produto.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (28/08 a 31/08/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	127,06	130,36	131,56	136,55	3,8%	4,8%	7,5%
Santos	50 Kg	124,94	130,35	5034,00	140,23	-97,2%	7,6%	12,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**AÇÚCAR NY:** os preços do açúcar no mercado internacional vinham em queda motivados pela boa evolução da safra brasileira 2023/2024, e também da expectativa de liberação de cotas extras de exportação pela Índia. Com isso as estimativas apontavam para aumento da oferta global de açúcar. Entretanto, em agosto o clima seco na Índia gerou rumores sobre uma possível proibição da exportação do produto, o que aliado a questões envolvendo o El Nino e interferências negativas na produção da matéria-prima na Tailândia, impulsionou novamente as cotações.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (28/08 a 31/08/2023)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,11	24,08	23,95	25,45	6,2%	5,7%	40,5%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0259	5,0626	5,0384	5,0085	-0,6%	-1,1%	-0,3%

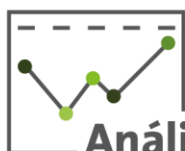
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

**ETANOL:** em junho iniciou-se um movimento de queda nos preços do etanol, período que coincidiu com o incremento do rendimento da safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/24, devido a melhora das condições climáticas que favoreceram a colheita. Este cenário se manteve em julho e agosto, entretanto, a partir da segunda quinzena de agosto as cotações do etanol voltaram a apresentar variações positivas, encerrando o mês com queda bem inferior ao fechamento de julho. A mudança esteve fortemente atrelada a alta nos preços do petróleo, diante das especulações sobre uma possível redução da oferta do combustível fóssil a nível internacional.

**QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (28/08 a 31/08/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	2,54	3,33	2,70	2,49	-7,8%	-25,3%	-2,0%
Hidratado	1 litro	2,37	2,97	2,10	2,19	4,2%	-26,1%	-7,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO 2023

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. Para a safra 2023/2024 as estimativas são bastante otimistas, apontando incremento na produção de 7%, com ganhos em todas as regiões, oriundos principalmente do aumento da produtividade, que deverá crescer no mesmo percentual. Na liderança está o Centro-Sul do Brasil, que deverá produzir 7,3% a mais que na safra anterior. O estado de São Paulo, que concentra grande parte da produção nacional terá redução na área em torno de 2,9%, apesar disso são esperados ganhos de 4,9% na produção graças a melhoria no rendimento das lavouras de cerca de 8,1%, oriundo das chuvas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. A Bahia, apesar de não estar situada entre os maiores produtores nacionais chama atenção pelo crescimento expressivo, com incremento de área e produtividade de 15,4% e 9,6%, respectivamente, gerando ganhos de 26,5% na produção, oriundos principalmente das áreas irrigadas e de primeiro corte.

**QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>47,3</b>	<b>48,4</b>	<b>2,4</b>	<b>80.862,1</b>	<b>83.211,1</b>	<b>2,9</b>	<b>3.823,00</b>	<b>4.029,00</b>	<b>5,4</b>
PA	15,5	16,4	5,8	79.131	79.034	-0,1	1.227,00	1.296,00	5,6
TO	27,9	28,2	0,8	85.160	87.251	2,5	2.378,00	2.457,00	3,3
<b>NORDESTE</b>	<b>875,5</b>	<b>896,2</b>	<b>2,4</b>	<b>64.950,2</b>	<b>65.329,1</b>	<b>0,6</b>	<b>56.866,49</b>	<b>58.547,72</b>	<b>3,0</b>
RN	66,1	67,5	2,0	55.370	54.499	-1,6	3.662,27	3.677,21	0,4
PB	123,0	127,8	3,9	61.546	60.673	-1,4	7.569,89	7.755,48	2,5
PE	238,8	236,3	-1,0	61.583	61.950	0,6	14.703,18	14.637,32	-0,4
AL	301,5	309,6	2,7	67.266	66.603	-1,0	20.281,11	20.620,35	1,7
BA	57,0	65,8	15,4	81.695	89.523	9,6	4.657,68	5.891,77	26,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.767,5</b>	<b>1.793,2</b>	<b>1,5</b>	<b>74.347</b>	<b>79.601</b>	<b>7,1</b>	<b>131.406,82</b>	<b>142.740,40</b>	<b>8,6</b>
MT	174,7	194,2	11,2	90.883	87.309	-3,9	15.876,60	16.959,18	6,8
MS	636,0	639,0	0,5	70.174	78.420	11,8	44.627,12	50.108,72	12,3
GO	956,8	960,0	0,3	74.102	78.826	6,4	70.903,10	75.672,49	6,7
<b>SUDESTE</b>	<b>5.127,1</b>	<b>5.057,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>75.629</b>	<b>81.495</b>	<b>7,8</b>	<b>387.755,32</b>	<b>412.151,19</b>	<b>6,3</b>
MG	896,4	949,1	5,9	78.686	83.763	6,5	70.537,88	79.499,12	12,7
SP	4.147,6	4.025,9	-2,9	75.436	81.529	8,1	312.879,51	328.227,42	4,9
<b>SUL</b>	<b>475,4</b>	<b>493,1</b>	<b>3,7</b>	<b>65.115</b>	<b>71.953</b>	<b>10,5</b>	<b>30.953,14</b>	<b>35.478,90</b>	<b>14,6</b>
PR	475,4	493,1	3,7	65.115	71.953	10,5	30.953,14	35.478,90	14,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>922,8</b>	<b>944,6</b>	<b>2,4</b>	<b>65.765</b>	<b>66.246</b>	<b>0,7</b>	<b>60.689,49</b>	<b>62.576,72</b>	<b>3,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.369,9</b>	<b>7.343,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>74.643</b>	<b>80.391</b>	<b>7,7</b>	<b>550.115,28</b>	<b>590.370,48</b>	<b>7,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.292,7</b>	<b>8.288,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>73.655</b>	<b>78.779</b>	<b>7,0</b>	<b>610.804,77</b>	<b>652.947,20</b>	<b>6,9</b>

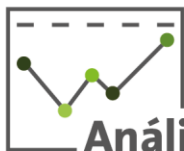
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.

**AÇÚCAR:** o aumento na produção de cana deverá se refletir no aumento da quantidade de açúcar, que terá ganhos de 10,4% em relação à safra anterior, representando a segunda maior produção da série histórica da Conab. Os principais fatores que contribuem para este cenário são a manutenção do mix de produção em favor do adoçante, que encontra justificativa no mercado favorável com demanda aquecida tanto no mercado interno quanto externo. O estado do Pará lidera o ranking de incremento na produção, com quase 30%, o que se deve ao aumento da área cultivada e aos ganhos de rendimento em talhões de primeiro corte. Logo em seguida, temos Goiás cuja produção crescerá 21,4%, favorecida pelo clima com bom fotoperíodo e relevo plano, que inclusive vem sendo os responsáveis pelo aumento gradativo da importância do estado para a produção nacional.

**QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação	
			Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>72,3</b>	<b>93,7</b>	<b>21,4</b>	<b>29,6</b>
PA	60,3	78,8	18,6	30,9
<b>NORDESTE</b>	<b>3.204,8</b>	<b>3.576,4</b>	<b>371,6</b>	<b>11,6</b>
RN	206,9	218,7	11,8	5,7
PB	125,0	210,5	85,5	68,4
PE	982,7	1.103,4	120,7	12,3
AL	1.545,8	1.639,4	93,6	6,1
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.165,0</b>	<b>4.949,1</b>	<b>784,1</b>	<b>18,8</b>
MS	1.500,3	1.786,3	286,0	19,1
GO	2.163,1	2.626,5	463,4	21,4
<b>SUDESTE</b>	<b>27.146,0</b>	<b>29.754,8</b>	<b>2.608,8</b>	<b>9,6</b>
MG	4.501,9	5.109,2	607,3	13,5
SP	22.487,6	24.432,7	1.945,2	8,6
<b>SUL</b>	<b>2.218,8</b>	<b>2.495,5</b>	<b>276,7</b>	<b>12,5</b>
PR	2.218,8	2.495,5	276,7	12,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.277,1</b>	<b>3.670,1</b>	<b>393,0</b>	<b>12,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>33.529,8</b>	<b>37.223,3</b>	<b>3.693,5</b>	<b>11,0</b>
<b>BRASIL</b>	<b>36.806,9</b>	<b>40.893,4</b>	<b>4.086,5</b>	<b>11,1</b>

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.



# Cana-de-açúcar

AGOSTO 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 9,2% em relação à safra anterior, com aumento em todos os estados. O principal responsável é o produto oriundo do milho, cuja produção deverá crescer acima dos 37%, principalmente em decorrência da expansão na região Centro-Oeste. Exemplo disso é o estado do Mato Grosso, onde a fabricação do etanol crescerá mais de 25% no comparativo com a safra 22/23. Já em relação ao etanol obtido a partir da cana-de-açúcar, o crescimento é mais tímido, cerca de 4,5%. O destaque na produção nacional, entretanto, continua com o estado de São Paulo, líder absoluto na fabricação do biocombustível.

QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>133.278,0</b>	<b>156.655,0</b>	<b>17,5</b>	<b>129.873,0</b>	<b>101.059,0</b>	<b>-22,2</b>	<b>263.151,0</b>	<b>257.714,0</b>	<b>(2,1)</b>
PA	40.103,0	37.172,0	-7,3	12.324,0	12.590,0	2,2	52.427,0	49.762,0	(5,1)
TO	93.175,0	119.483,0	28,2	111.963,0	81.974,0	-26,8	205.138,0	201.457,0	(1,8)
<b>NORDESTE</b>	<b>1.113.288,4</b>	<b>1.178.797,2</b>	<b>5,9</b>	<b>961.710,5</b>	<b>915.996,3</b>	<b>-4,8</b>	<b>2.074.998,9</b>	<b>2.094.793,5</b>	<b>1,0</b>
PB	295.400,0	293.492,0	-0,6	170.619,0	107.240,0	-37,1	466.019,0	400.732,0	(14,0)
PE	215.017,9	181.384,2	-15,6	183.269,2	169.797,8	-7,4	398.287,1	351.182,0	(11,8)
AL	233.695,0	284.975,0	21,9	218.255,3	200.999,0	-7,9	451.950,3	485.974,0	7,5
BA	132.348,0	173.660,0	31,2	192.318,0	231.881,0	20,6	324.666,0	405.541,0	24,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.148.744,0</b>	<b>5.149.777,9</b>	<b>24,1</b>	<b>8.543.783,0</b>	<b>9.684.409,9</b>	<b>13,4</b>	<b>12.692.527,0</b>	<b>14.834.187,8</b>	<b>16,9</b>
MT	1.718.125,1	2.135.595,0	24,3	2.625.457,9	3.322.689,1	26,6	4.343.583,0	5.458.284,1	25,7
MS	1.100.791,8	1.620.286,9	47,2	2.246.038,7	2.252.307,8	0,3	3.346.830,5	3.872.594,7	15,7
GO	1.329.827,1	1.393.896,0	4,8	3.672.286,5	4.109.413,0	11,9	5.002.113,5	5.503.309,0	10,0
<b>SUDESTE</b>	<b>6.842.633,2</b>	<b>7.022.641,7</b>	<b>2,6</b>	<b>7.985.700,9</b>	<b>8.355.416,6</b>	<b>4,6</b>	<b>14.828.334,1</b>	<b>15.378.058,2</b>	<b>3,7</b>
MG	1.201.283,2	1.361.931,9	13,4	1.438.226,9	1.660.378,8	15,4	2.639.510,1	3.022.310,7	14,5
SP	5.553.618,0	5.575.243,8	0,4	6.415.042,0	6.574.938,8	2,5	11.968.660,0	12.150.182,5	1,5
<b>SUL</b>	<b>610.644,0</b>	<b>710.963,2</b>	<b>16,4</b>	<b>502.524,0</b>	<b>551.490,1</b>	<b>9,7</b>	<b>1.113.168,0</b>	<b>1.262.453,3</b>	<b>13,4</b>
PR	610.644,0	710.963,2	16,4	502.524,0	551.490,1	9,7	1.113.168,0	1.262.453,3	13,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.246.566,4</b>	<b>1.335.452,2</b>	<b>7,1</b>	<b>1.091.583,5</b>	<b>1.017.055,3</b>	<b>-6,8</b>	<b>2.338.149,9</b>	<b>2.352.507,5</b>	<b>0,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>11.602.021,2</b>	<b>12.883.382,8</b>	<b>11,0</b>	<b>17.032.007,9</b>	<b>18.591.316,6</b>	<b>9,2</b>	<b>28.634.029,1</b>	<b>31.474.699,3</b>	<b>9,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>12.848.587,6</b>	<b>14.218.835,0</b>	<b>10,7</b>	<b>18.123.591,4</b>	<b>19.608.371,9</b>	<b>8,2</b>	<b>30.972.179,0</b>	<b>33.827.206,8</b>	<b>9,2</b>

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.

AÇÚCAR E ETANOL BR: apesar da boa evolução da safra 2023/2024, especialmente durante o mês de agosto onde o clima esteve mais seco favorecendo a colheita, os preços mantiveram estabilidade durante a primeira quinzena do mês, apresentando inclusive alta a partir dos últimos quinze dias, contrariando a expectativa baixista de caráter sazonal. O movimento foi causado pelas restrições da oferta de açúcar no mercado internacional, em virtude do comprometimento da produção e exportação em outros países, gerando a valorização também no mercado doméstico. Em relação ao etanol, a valorização do petróleo no mercado externo que contribui para elevação do preço da gasolina no Brasil, conteve quedas maiores nos preços, sendo observado um tímido recuo em relação ao mês de julho.

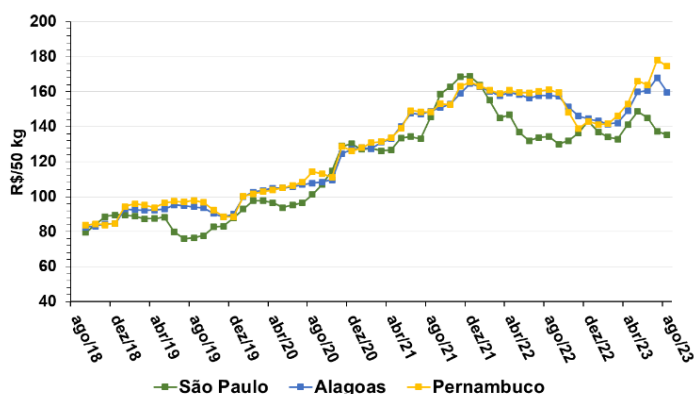


GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR  
Fonte: Cepea. Elaboração: Conab - agosto de 2023.

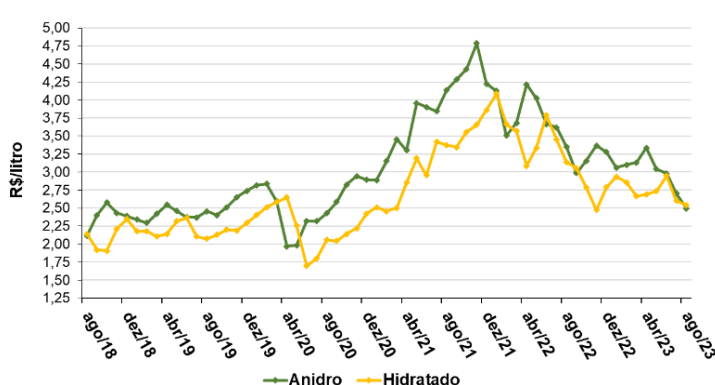
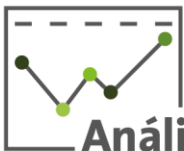


GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL  
Fonte: Cepea. Elaboração: Conab - agosto de 2023.



# Cana-de-açúcar

AGOSTO 2023

**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** em agosto os preços do açúcar voltaram a subir no mercado internacional, motivados pelas questões climáticas que prejudicaram a produção na Índia e Tailândia, importantes exportadores mundiais do produto. Mesmo o bom desempenho da safra brasileira atual não foi suficiente para conter os preços, diante das possibilidades de redução da oferta a nível global. Além disso, as cotações do petróleo estiveram em alta no mercado externo, especialmente no final de agosto, contribuindo para o deslocamento do mix de produção em favor do etanol, em detrimento do açúcar. Diante da valorização do açúcar no mercado externo, as exportações brasileiras cresceram consideravelmente, apresentando incremento de 23% em relação a julho de 2023 e também ao mesmo período de 2022, alcançando 3,6 milhões de toneladas, o maior patamar em três anos. O principal comprador brasileiro foi a China, que importou 24,5% do volume exportado durante agosto.

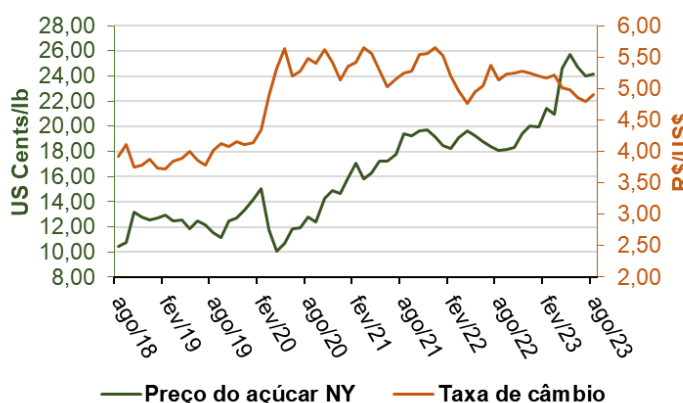


GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO

Fonte: ICE Futures U.S. – agosto de 2023.

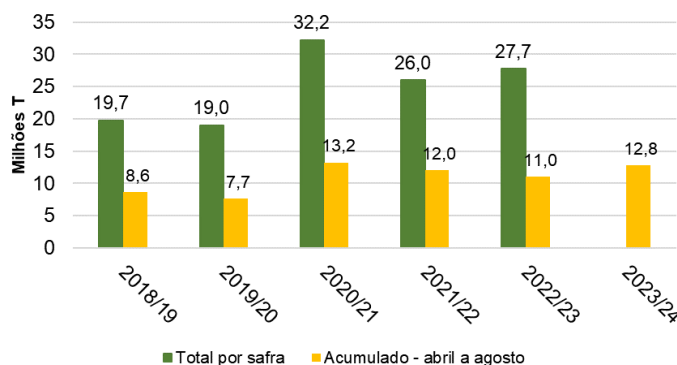


GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR

Fonte: Secex – Elaboração: Conab – agosto de 2023

**ETANOL:** o Brasil exportou em agosto 279,2 milhões de litros de etanol, obtendo uma receita de 164,6 milhões de dólares. Em relação ao mês anterior o volume reduziu quase 9%, já no comparativo com o mesmo período de 2022 apresentou pouca variação, com redução inferior a 1%. O movimento provavelmente teve influência do preço do petróleo, que encerrou o mês em alta de cerca de 5%, contribuindo para elevar a competitividade do biocombustível frente a gasolina, equilibrando os preços no pico da safra brasileira atual. Os Estados Unidos permaneceram como o grande comprador brasileiro do produto, tendo importado 88,7 milhões de litros. Enquanto isso, as importações reduziram cerca de 21,4% em relação a julho, permanecendo praticamente estável com relação ao mesmo período de 2022.

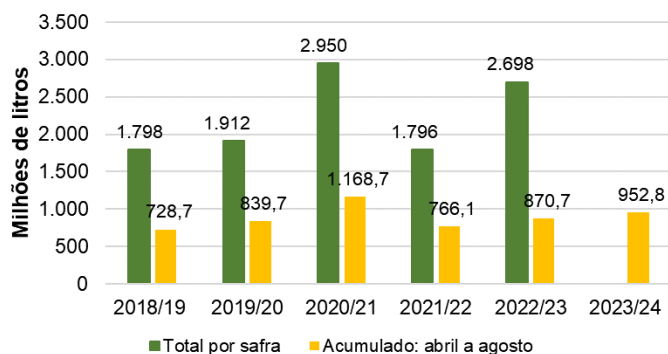


GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

Fonte: Secex – Elaboração: Conab - agosto de 2023.

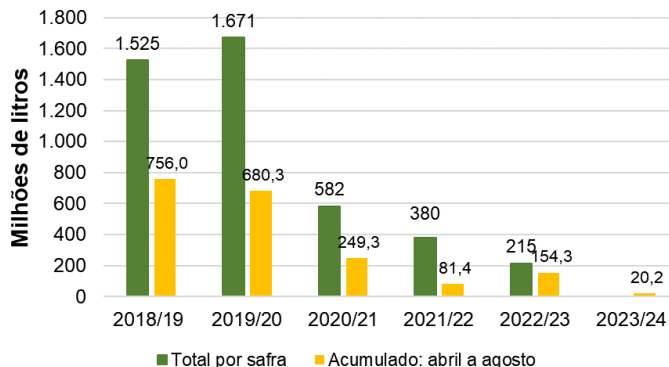
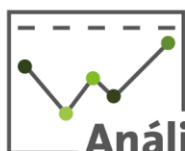


GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

Fonte: Secex – Elaboração: Conab – agosto de 2023.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

AGOSTO 2023

### AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas climáticas internacionais;	Avanço da colheita na safra 2023/24;
Aumento da exportação no acumulado do primeiro trimestre da safra 2023/2024.	Expectativa de aumento da produção brasileira na safra 2023/2024.
<b>Expectativa:</b> a tendência é de estabilidade a queda moderada dos preços no mercado doméstico. A perspectiva de aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra atual deve colaborar para a redução nas cotações, contidas pelas altas de preços no mercado externo.	

### ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira.
Aumento das exportações no acumulado do primeiro trimestre da safra 2023/2024;	
Redução das importações no mesmo período.	
Aumento das cotações do petróleo no mercado internacional.	
<b>Expectativa:</b> Tendo em vista a importância do preço do petróleo para a formação dos preços do etanol, as cotações tendem ao aumento. Entretanto, a boa evolução e rendimento da safra brasileira atual, possivelmente será capaz de conter este movimento, assim os preços devem apresentar apenas ligeiro aumento.	

### AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos na Índia e Tailândia;	Expectativa de aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2023/2024;
Aumento das cotações do petróleo no mercado internacional.	
<b>Expectativa:</b> a tendência é de aumento nas cotações em virtude das restrições aguardadas na oferta mundial de açúcar, após problemas com a seca em países asiáticos. Acrescenta-se a isso, a retomada da valorização do petróleo no mercado externo.	

## DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar das estimativas positivas para a safra brasileira 23/24, que apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior, a perspectiva é de aumento nos preços do açúcar e do etanol, ainda que ligeiros. O cenário deve ser influenciado pelo mercado internacional, onde são esperadas restrições na oferta de matéria-prima e valorização do petróleo, o que deverá funcionar como um balizador contendo os recuos de preços que poderiam ser observados em virtude do aumento da oferta interna.